



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM DESENVOLVIMENTO RURAL

DETALHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Perfil do Curso

Curso: Curso de Graduação Tecnológica Planejamento e Gestão em Desenvolvimento Rural – PLAGEDER

Titulação: Tecnólogo

Apresentação:

O Compromisso do Curso é proporcionar uma formação em nível superior com vista a capacitar profissionais com perfil crítico e inovador para atuarem em questões relativas ao desenvolvimento, planejamento e gestão rural com enfoque para as questões regionais de cada polo, permitindo uma atuação na formulação e assessoramento de políticas públicas e da questão ambiental. Os componentes curriculares do curso estão direcionados para a elaboração e avaliação de projetos, estágios e monografia voltados para a realidade local da região de cada polo. O curso será na modalidade de ensino a distância, porém os alunos deverão ter disponibilidade para as atividades presenciais obrigatórias (encontros presenciais no polo com o professor, tutores, estudantes e coordenador do polo).

Área Profissional Predominante: Gestão

Áreas Profissionais Complementares: Agropecuária, Meio Ambiente, Lazer e Desenvolvimento Social

Coordenação:

A Coordenação, Secretaria Administrativa e o Núcleo do EAD estão localizados na sede do

IEPE/UFRGS, Av. João Pessoa, 52 – Centro – Porto Alegre – RS.

Coordenadora e Executora – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, através da SEAD – Secretaria de Ensino a Distância, vinculada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil.

Coordenação Geral: Professor Doutor Lovois de Andrade Miguel. Instituições Parceiras: CEFET/BG e CEFET/SVS.

Objetivo:

Oferecer uma formação em nível superior com vistas a capacitar profissionais com perfil crítico e inovador para atuarem em questões relativas ao desenvolvimento, planejamento e gestão rural em nível local e regional. Além da capacidade de compreender e analisar a realidade local e regional, busca-se formar profissionais capazes de assessorar as coletividades locais e regionais (públicas e privadas) na busca de soluções compatíveis com as necessidades e particularidades das sociedades nos espaços territoriais, bem como na formulação e assessoramento de políticas públicas. Por fim, busca-se proporcionar uma visão ampla e crítica da questão ambiental e suas articulações com o desenvolvimento e a gestão e o planejamento rural.

Objetivos Específicos:

Compreender e interpretar, de maneira crítica e autônoma, o desenvolvimento agrário brasileiro, em geral, e o rio-grandense, em especial, no período contemporâneo;

Proporcionar instrumental teórico e aplicado para o diagnóstico e análise de realidades agrárias complexa visando a formulação de ações políticas e públicas em prol do desenvolvimento rural sustentável;

Disponibilizar métodos e técnicas para a realização das atividades de avaliação, planejamento, gestão de projetos e programas de desenvolvimento rural em unidades de produção agrícolas;

Disponibilizar técnicas e procedimentos para a avaliação, planejamento e gestão de projetos agroindustriais de pequeno e médio porte.

Justificativa:

A formação profissional usualmente oferecida nas instituições de ensino superior em “Ciências Agrárias” e em “Ciências Sociais” representam, em geral, uma importante formação teórica, mas geralmente uma estrutura curricular e conteúdos programáticos dissociados das mudanças ocorridas no “mundo rural”. Entretanto, como demonstram

variadas evidências, a compreensão fragmentada e extremamente particularizada do “mundo rural”, centrada em processos singulares e atividades específicas, vêm demonstrando não ser mais adequada aos tempos recentes. A necessidade de analisar os sistemas agrícolas de forma abrangente e interdependente, introduzindo variados enfoques interpretativos, oriundos de diversos campos disciplinares, assim conformando uma nova e ampliada perspectiva de desenvolvimento no campo, necessariamente multidisciplinar e multifacetado, é uma necessidade em nossos dias.

A “nova” realidade do mundo rural brasileiro passou a exigir profissionais envolvidos com a temática do desenvolvimento rural com uma sólida formação teórica e aplicada para à concepção e gestão de projetos sociais e ações em prol do desenvolvimento rural. Nesse sentido, é notória a insuficiência de profissionais nesta área, tanto em nível público (prefeituras, órgãos da administração indireta, autarquias, etc.) como em nível privado (associações, escritórios de planejamento, cooperativas, empresas, etc.)

Por fim, constata-se uma insuficiente oferta de possibilidades de formação superior pública fora dos grandes centros urbanos e grandes aglomerações populacionais. As crescentes dificuldades de ordem socioeconômica a que são submetidas parcelas consideráveis da população brasileira (em especial oriundas do meio rural) e a necessidade de intensificar a qualificação para o mercado de trabalho de jovens e adultos, apontam para a necessidade de novas modalidades de oferta de cursos e formações em nível superior. A disponibilização de formações de nível superior fundamentada no Ensino a Distância (EAD) e estruturadas segundo demandas profissionais precisas e específicas são, seguramente, uma forma adequada de responder a esta importante demanda social.

Neste sentido, a justificativa para a presente proposta do Curso de Graduação visa, primordialmente, propor conhecimentos que sejam associados às realidades existentes, preparando os profissionais egressos para responderem aos dilemas do presente e subsidiando a “sociedade rural” para os desafios do futuro.

Atividade do Curso

1- Dados Descritivos Gerais

Curso: Tecnólogo em Desenvolvimento Rural

Modalidade a Distância com aulas presenciais em datas definidas pelo curso, podendo ocorrer nos períodos manhã, tarde ou noite.

As turmas a serem oferecidas abrangem as seguintes cidades do Rio Grande do Sul, como cidades-polo: Arroio dos Rados, Balneário Pinhal, Camargo, Constantina, Hulha Negra, Itaqui, Picada Café, Quaraí, Santo Antonio da Patrulha, São Francisco de Paula, São Lourenço do Sul e Três Passos.

O Calendário Acadêmico organiza por semestres, com disciplinas obrigatórias, conforme abaixo:

SEMESTRE COMPONENTE CURRICULAR CRÉDITOS CARGA
HORÁRIA

1 Instrumentalização para o Ensino a Distância (EAD) 04 60
Dinâmica e Diferenciação de Sistemas Agrários 04 60
Etnodesenvolvimento e Mediações Político-Culturais do Mundo Rural 04 60
Tópicos Especiais I 04 60
Método de Pesquisa 04 60
TOTAL I 20 300

2 Organização Social e Movimentos Sociais Rurais 04 60
Teorias do Desenvolvimento 04 60
Agricultura e Desenvolvimento 04 60

Seminário Integrador I 08 120

TOTAL II 20 300

3 Estado e Políticas Públicas 04 60

Questão Agrária e Legislação Ambiental 04 60

Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural no Brasil 04 60

Planejamento e Gestão de Projetos para o Desenvolvimento Rural 04 60

Seminário Integrador II 08 120

TOTAL III 24 360

4 Gestão e Planejamento de Unidades de Produção Agrícolas 04 60

Mercados e Comercialização de Produtos Agrícolas 04 60

Elaboração e Avaliação de Projetos para a Agricultura 04 60

Estágio Supervisionado I 10 150

TOTAL IV 22 330

5 Gestão e Planejamento de Organizações Agroindustriais 04 60

Mercados e Comercialização de Produtos Agroindustriais 04 60

Elaboração e Avaliação de Projetos Agroindustriais 04 60

Estágio Supervisionado II 10 150

TOTAL V 22 330

6 Elaboração de Monografia 04 60

Comunicação e Participação 04 60

Tópicos Especiais II 04 60

Seminário Integrador III 08 120

TOTAL VI 20 300

O Curso obteve aprovação para a abertura de 610 (seiscentas e dez) vagas, distribuídas nos 12 (doze) Polos.

A carga horária total do curso é de 1.920 horas, ou 128 créditos.

O tempo de integralização do curso é de 03 anos.

2 – Descrição das opções de concepção pedagógica

Descrição do perfil de ingressante esperado: Recomenda-se fortemente aos postulantes a uma vaga no PLAGEDER, a inscrição no processo seletivo de um município polo próximo ao seu local de domicílio, pois o PLAGEDER tem a sua concepção didático-pedagógica e a sua implementação em estreito vínculo com a realidade e a problemática local e regional do entorno do município polo.

Tipos de atividades de ensino-aprendizado referenciais: Apesar do seu oferecimento na modalidade de Ensino a Distância, o curso PLAGEDER prevê a realização de inúmeras atividades presenciais de caráter semanal/mensal a serem realizadas na sede dos municípios polos.

O currículo do Curso de Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural - PLAGEDER - está organizado em seis semestres consecutivos e é composto por 26 componentes curriculares distintos estruturados em cinco eixos temáticos. Os componentes curriculares previstos correspondem a 128 créditos, equivalentes a 1.920 horas teóricas e de estágio supervisionado, emitidas e avaliadas sob responsabilidade das Instituições conveniadas, com acompanhamento presencial pelos tutores nos polos. Deste total, os componentes curriculares de cunho teórico-práticos em formato EAD e presenciais correspondem a 108 créditos, equivalentes a 1.620 horas. Os estágios supervisionados corresponderam 20 créditos, equivalentes a 300 horas. Consolidando as suas atividades de estágio supervisionado, o estudante elaborará um Trabalho de Conclusão de Curso, na forma de uma Monografia, a qual deve refletir a consolidação do seu aprendizado e crescimento como pessoa e profissional adquiridas ao longo do Curso.

- Componentes curriculares de cunho teórico-práticos em formato EAD e presenciais 108 créditos

- Estágios supervisionados (20 créditos ou 300 horas)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)

Os eixos temáticos e seus objetivos são:

- Básico - tem como objetivo fornecer elementos teóricos para a compreensão e interpretação do desenvolvimento agrário tanto em nível local como regional e nacional.
- Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural – tem como objetivo fornecer elementos teórico-práticos acerca da concepção, da estrutura e da implementação de políticas públicas relacionadas ao processo de desenvolvimento rural.
- Organizações de Produção Agrícola – tem como objetivo fornecer elementos teórico-práticos para a avaliação, planejamento e gestão de unidades de produção agrícola
- Organizações Agroindustriais – tem como objetivo fornecer elementos teórico-práticos para a gestão e o planejamento de organizações agroindustriais.
- Profissional – tem como objetivo realizar as etapas conclusivas do curso e proporcionar uma aproximação com o mundo profissional.

Perfil do Egresso

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Tecnólogo em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural, tem a sua identidade fortemente centrada na compreensão da sociedade local e suas articulações com o seu entorno. Igualmente, o presente curso busca aprofundar o conhecimento das estruturas organizacionais e dos processos produtivos (tanto do ponto de vista social, como técnico, ambiental e econômico) implementados por esta sociedade. O perfil profissional do curso resguarda uma forte articulação com as diferentes organizações, tanto individuais e privadas (pequenas e médias agroindústrias, unidades de produção agrícolas) como coletivas e públicas (prefeituras, sindicatos, associações, cooperativas).

a) Competências, Atitudes e Valores

Os egressos do curso de Graduação Tecnológica em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural terão como competências profissionais atuar:

- Na avaliação, gestão e planejamento de unidades de produção agrícola;
- Na elaboração, planejamento e execução de projetos agroindustriais de pequeno e médio

porte;

- No assessoramento às coletividades públicas e privadas na concepção, acompanhamento e execução de políticas públicas em nível local e regional, tanto relacionadas a produção agrícola e agroindustrial, como relacionadas ao lazer, ao meio ambiente e ao desenvolvimento social.

b) Área Profissional

De acordo com a Resolução CED 04/99 e Parecer CNE/CES 436/2001, e a partir das competências profissionais propostas, o Curso de Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural terá como Área Profissional Predominante “Gestão” e como Áreas profissionais complementares: “Agropecuária”; “Meio Ambiente”; “Lazer” e “Desenvolvimento Social”.

Forma de Acesso ao Curso

FORMA DE ACESSO PROCESSO DE SELEÇÃO

As inscrições às 610 vagas definidas pelo MEC serão abertas ao público em geral, sem reserva de vagas para público específico. No entanto, por ocasião das inscrições, os candidatos deverão optar por um único pólo. Desse modo, o candidato concorrerá apenas às vagas ofertadas pelo pólo escolhido por ocasião de sua inscrição.

Por ser um curso que prioriza a formação de recursos humanos voltados à intervenção local/regional em prol do desenvolvimento rural, entende-se ser fundamental que os futuros alunos do PLAGEDER tenham um profundo conhecimento da realidade local e regional. A proposta didático-pedagógica foi elaborada baseada neste pressuposto, privilegiando a realização de atividades didáticas e pedagógicas in loco e a realização de outras atividades didáticas presenciais. Sendo assim, o processo selecionado para o PLAGEDER exige a delimitação da origem geográfica dos candidatos.

As candidaturas serão restritas à cada pólo, segundo a origem geográfica dos candidatos

(domicílio e/ou local de finalização do ensino médio), utilizado as delimitações adotadas pelo governo do RS que são os COREDES – Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Lei nº 10.293 de 17/out/1994). Os COREDES constituem-se em uma instância privilegiada para a regionalização das estratégias e ações do executivo, legislativo e judiciário do RS.

O processo seletivo único ficou sob a responsabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A regulamentação detalhada do processo de seleção foi divulgada através do Edital 2007

Sistema de Avaliação do Projeto do Curso

Em desenvolvimento.

Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

AValiação DE APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem consiste de um processo sistemático continuado e cumulativo que contempla:

- o diagnóstico, o acompanhamento, a reorientação e o reconhecimento de saberes, competências e habilidades e atitudes;

- as diferentes atividades, ações e iniciativas didático-pedagógicas empreendidas em cada componente curricular;

- a análise, a comunicação e orientação periódica do desempenho do aluno em cada atividade, fase ou conjunto de ações.

O processo de avaliação dos componentes curriculares será efetuado por meio de um conjunto de trabalhos a serem realizados pelo alunos (estudos dirigidos, avaliações presenciais e à distância, relatórios, exercícios, resenhas, ...). A avaliação deste conjunto de trabalhos ficará sob a responsabilidade do professor formador do componente curricular.

Destacam-se algumas características de cada modalidade de avaliação:

a) Exercícios: São exercícios pertinentes às disciplinas desenvolvidas no semestre. Estes estarão disponíveis no CD-ROM que acompanha os cadernos didáticos. A idéia fundamental é que o aluno disponha de instrumentos de fixação do conteúdo que possam servir, ao mesmo tempo, como modelo de avaliação. Para a realização dos exercícios estimula-se a interatividade dos alunos, visando implementar processos de ensino-aprendizagem satisfatórios. Nos pólos, será incentivado também, que os alunos trabalhem em grupo, utilizando a infra-estrutura disponível.

b) Avaliações a distância: As avaliações a distância se darão através de trabalhos enviados para pólos pelos tutores, com prazo para retorno das soluções elaboradas pelos alunos.

c) Avaliações presenciais: As avaliações presenciais ocorrerão ao final dos componentes curriculares, com a presença de um tutor e/ou professor.

d) Outras modalidades de avaliação: Segundo as necessidades e particularidades dos componentes curriculares, podem ser utilizadas como modalidade de avaliação: resenhas de textos selecionados pelos professores formadores, relatórios, exercícios, estudos dirigidos etc.

Os alunos que cumprirem este conjunto de exigências serão considerados aprovados no componente curricular.

Nesse sentido, a avaliação será entendida como um processo:

- Permanente: todo o trabalho realizado ao longo do processo de ensino-aprendizagem é igualmente importante, oportunizando ao aluno demonstrar suas habilidades, capacidades e aptidões em todos os momentos.

- Continuada: perpassa todo o processo da aprendizagem, pois toda a ação também é passível de avaliação;

- Abrangente: O professor-formador deve levar em conta os mais diversos aspectos que compõe a formação do aluno e explicitá-los em seus instrumentos de avaliação, para que o aluno saiba, de antemão, os aspectos que estarão sendo levados em conta, em seu

desempenho acadêmico. A avaliação abrangente pode ser complexa, porém não pode ser subjetiva.

- Dinâmica: o aluno deve ser visto em seu contexto de vida social e particular, escolar e intelectual. A avaliação não se reduz a momentos específicos, mas considera os conhecimentos e habilidades a longo de todo o período do curso, de forma continuada.

- Pedagógica: o objetivo do processo avaliativo é servir de instrumento para o próprio aluno melhorar seu desempenho.

Segundo o Decreto 5.622 de 19/12/2005 da Presidência da República que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seu Artigo 4º, a avaliação e o desempenho do estudante regularmente matriculado para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados dar-se-á no processo, mediante cumprimento das atividades programadas; realização de exames presenciais.

Os exames presenciais serão elaborados pelo corpo docente regular e devem seguir procedimentos e critérios no projeto pedagógico do curso.

De acordo com esta mesma legislação, os resultados das avaliações presenciais deverão prevalecer sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância programadas no decorrer das atividades no curso.

Trabalho de Conclusão do Curso

TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Objetivos: Para alcançar os objetivos propostos para a sua formação, o aluno deve desenvolver ao final da sua formação, uma monografia que resgate os referenciais teórico-metodológicos e técnicas desenvolvidas durante o curso, as experiências profissionais adquiridas durante os estágios supervisionados, assim com os aprofundamentos na temática do desenvolvimento rural adquiridos nos seminários

integradores. Considera-se importante a integração dessa monografia a ser produzida levando em conta as demandas e as estratégias adotadas pelo decisores locais, regionais e nacionais.

Ementa: Elementos básicos de um trabalho monográfico: problemática, objetivos, desenvolvimento, conclusões, avaliação e recomendação. Apresentação de monografias.

Estágio Curricular

ESTÁGIO CURRICULAR

Estágio 1

Objetivos: A partir dos conteúdos teóricos e metodológicos proporcionados até então pelo curso, em especial neste Eixo Temático, propõe-se a realização de um estágio em uma unidade de produção agrícola. O estágio tem como objetivo valorizar as diversas dinâmicas da prática profissional (em especial a inserção no ambiente de trabalho e o reconhecimento da formação, disponibilizada pelo curso frente à situação vivenciada), assim como permitir ao aluno confrontar os conteúdos e conhecimentos adquiridos a realidade vivenciada no local de estágio. Além do reconhecimento da estrutura, da organização e das especificidades da unidade de produção agrícola, o aluno deverá proceder a uma avaliação socioeconômica e produzir proposições de desenvolvimento para a unidade de produção. Nessa atividade de estágio supervisionado, o aluno terá acompanhamento e supervisão do tutor e do professor responsável pela disciplina. O aluno deverá produzir relatório restituindo a situação, as perspectivas futuras, assim como as propostas identificadas para a unidade de produção.

Ementa: Considerações gerais acerca do estágio supervisionado. Apresentação de roteiro de relatório.

Estágio 2

Objetivos: Proporcionar uma maior aproximação do aluno com a realidade do setor

agroindustrial.

Ementa: A partir dos conteúdos teóricos, dos métodos e abordagens proporcionados ao longo do curso, em especial neste Eixo Temático, e da experiência quando da realização do estágio Supervisionado I, propõe-se ao aluno a realização de estágio em instituições públicas, privadas ou organizações não governamentais que tenham suas atividades associadas à agroindústria. Neste sentido, o estágio deve valorizar novamente as diversas dinâmicas da prática profissional e o aprendizado teórico-prático em relação à temática desse eixo. Nessa atividade de estágio supervisionado, igualmente, o aluno terá a supervisão do tutor local e do professor responsável pela disciplina.

PLANO DE ENSINO – DERAD018 – Estágio Supervisionado I

1. Caracterização da disciplina:

Nome: Estágio Supervisionado I

Código: DERAD018

Caráter: Obrigatória

Matrícula: Módulo IV – Curso PLAGEDER

Número de créditos: 10

Carga horária total: 150 horas

Carga horária preparação para o estágio: 25 horas

Carga horária estágio: 100 horas

Carga horária elaboração e apresentação de relatório: 25 horas

Professores:

Fábio Kessler Dal Soglio

Fábio de Lima Beck

Fernanda Mello

Susana Cardoso

Tutores a Distância:

Francis dos Santos

Jaqueline Russczyk

Josiane Carine Wedig

Mariana Francisca Arreguy Muniz

Moisés da Luz
Raquel Lunardi

2. Súmula:

Considerações gerais acerca do Estágio Supervisionado I. Apresentação de roteiro de relatório.

3. Objetivos:

Oportunizar aos estudantes a vivência junto a agricultores de sua região, permitindo que possam relacionar essa experiência aos conteúdos das disciplinas do curso, bem como auxiliar na problematização da realidade regional da agricultura na perspectiva do Desenvolvimento Rural, permitindo o reconhecimento da estrutura, da organização e das especificidades das unidades de produção agrícola escolhidas como local de estágio.

4. Método:

A disciplina Estágio Supervisionado I diferencia-se das demais por requerer procedimentos administrativos antes da realização do estágio propriamente dito, e por requerer a elaboração de um relatório e a apresentação do mesmo na forma de um seminário. Assim, divide-se em três etapas:

1. Preparação para o estágio;
2. Estágio;
3. Elaboração e apresentação do relatório de estágio.

Na etapa preparação para o estágio, os estudantes deverão participar de atividade presencial com os Tutores a Distância para receberem explicações das formalidades que um estudante da UFRGS precisa cumprir para que possa realizar um estágio supervisionado, tais como:

- identificação de um local de estágio, o qual deve ser uma unidade de produção agrícola, cujo contato inicial se dará através da Carta de Apresentação;
- indicação de um Orientador de Campo, que deve ser um profissional com curso superior que tenha relação com o Desenvolvimento Rural;
- apresentação de um Plano de Atividades a ser aprovado pelo Tutor à Distância;
- assinatura de um “Termo de Compromisso” pelas partes (responsável pelo local de estágio, estagiário e orientador de campo) para fins de cadastramento junto à Secretaria de Assuntos Estudantis (SAE) da UFRGS, que providenciará um seguro obrigatório para

estudantes em estágio fora da Universidade;

- postagem na Plataforma Moodle dos arquivos digitalizados contendo o Plano de Atividades aprovado e o Termo de Compromisso, ambos com as devidas assinaturas;
- somente após a tramitação dos documentos, a ser providenciada pela Comgrad do Curso, o aluno será comunicado via Plataforma Moodle, de que estará apto a iniciar o estágio.

Concomitantemente aos aspectos formais, os alunos que se preparam para o estágio necessitarão de orientações específicas, que serão discutidas pelos Tutores a Distância, em uma apresentação formal, e através de textos e fóruns de discussão na plataforma Moodle. Nessas orientações pretende-se que os alunos tenham informações sobre atitudes recomendadas quando em estágio nas unidades de produção agrícola, para melhor aproveitar a oportunidade, bem como sobre a estruturação e apresentação do relatório em seminário final para avaliação.

5. Conteúdo Programático:

5.1 Da preparação para o estágio:

- indicação de local de estágio e Orientador de Campo, com supervisão dos Tutores Presenciais, Tutores a Distância e professores da disciplina; (Estagiário)
- aconselhamento para o estágio, destacando-se procedimentos, responsabilidades e comportamentos apropriados e éticos dos estagiários e dos oferecedores de estágio; (Tutor a Distância)
- elaboração de Plano de Atividades a ser realizado durante o estágio; (Estagiário)
- orientações sobre as normas para elaboração e apresentação do relatório de estágio. (Tutor a Distância)

5.2 Do estágio: vivência orientada do estudante junto à realidade da unidade de produção agrícola escolhida.

5.3 Da elaboração e apresentação do relatório: redação de relatório que represente as experiências vividas, relacionando-as aos conteúdos já discutidos em disciplinas do curso, acompanhado de reflexão individual e apresentação em seminário para tutores e demais estudantes do pólo.

6. Dinâmica:

6.1 Sobre o local do estágio:

- o estágio deverá ser realizado em unidade de produção agrícola, localizada no Brasil, fora de sua unidade de produção e/ou local de trabalho;
- será permitida a realização de estágio em uma mesma unidade de produção agrícola por até três alunos;
- casos excepcionais serão analisados pela Comissão de Estágio.

6.2 Sobre o relatório de estágio:

- o relatório de estágio deverá ser redigido conforme as normas da ABNT, que estão disponíveis na plataforma Moodle;
- o relatório deve conter um mínimo de dez (10) páginas, incluída 1 página de reflexão individual;
- o arquivo do relatório de estágio deverá ser postado na Plataforma Moodle até a data definida no calendário;
- deverá ser entregue uma cópia impressa do relatório de estágio ao Tutor a Distância na data marcada para sua apresentação oral.
- no caso de estágio realizado coletivamente, é indispensável que conste uma reflexão individual sobre a vivência.

6.3 Sobre a apresentação do relatório de estágio:

- a apresentação será considerada atividade presencial de avaliação, com presença obrigatória dos estudantes matriculados;
- o tempo total de apresentação do relatório de estágio será de 15 minutos, com mais 5 minutos para discussão;
- a coordenação das apresentações será feita pelo Tutor a Distância.

7. Responsabilidades

7.1 Comissão de Estágio:

- organização geral da disciplina;
- coordenação dos procedimentos de preparação para o estágio;
- aprovação dos Planos de Atividades dos alunos;
- coordenação do trabalho dos Tutores a Distância;
- elaboração de material didático para utilização na disciplina;

- acompanhamento do controle dos estágios (frequência dos alunos, atividade dos tutores, participação dos alunos e tutores nos fóruns);
- indicação dos Professores Orientadores da UFRGS;
- homologação dos conceitos dados aos alunos pelos Tutores a Distância;
- apreciação e julgamento das situações excepcionais.

7.2 Tutores a Distância:

- acompanhamento dos procedimentos de preparação para o estágio nos pólos em que são responsáveis;
- apresentação aos estudantes das formalidades e particularidades da disciplina;
- realização de aula presencial sobre a dinâmica do Estágio;
- coordenação dos fóruns de preparação para o estágio, de realização de estágio, e de preparação de relatório, nos pólos em que são responsáveis;
- avaliação da atitude e desempenho dos alunos durante o estágio, com base nas contribuições dos Coordenadores de Pólo e Tutores Presenciais e o Registro Semanal de Atividades;
- acompanhamento e avaliação da apresentação dos relatórios em seminário presencial de estágio;
- avaliação dos relatórios de estágio quanto ao conteúdo e forma;
- acompanhamento do processo de pendência para estudantes que não conseguiram aprovação;
- repasse à Comissão de Estágio, situações excepcionais que precisem de atenção especial;

7.3 Estagiário:

- participação nas atividades presenciais nas etapas de preparação para o estágio e no seminário presencial de apresentação dos relatórios;
- definição do local de estágio e escolha do Orientador de Campo;
- elaboração do Plano de Atividades;
- providenciar, com o apoio dos Coordenadores de Pólo, dos Tutores Presenciais e dos Tutores a Distância, a documentação necessária (Carta de Apresentação, Plano de Atividades e Termo de Compromisso assinados) para que possam realizar o estágio;
- participação nas atividades à distância desenvolvidas ao longo da disciplina;
- cumprimento do Plano de Atividades e da carga horária mínima de vivência determinada (100h), dedicando-se ao estágio de forma compatível a um estudante universitário ligado à

Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

- elaboração individual e postagem de Registro Semanal de Atividades desenvolvidas durante o estágio, que poderá ser conferido a qualquer momento pelos Tutores, Orientadores de Campo, Coordenadores de Pólos ou Professores da disciplina;
- elaboração de relatório final de estágio, seguindo as normas de redação técnica da ABNT, apresentando suas experiências, e analisando-as com base nos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas já cursadas;
- apresentação do relatório de estágio, em seminário presencial para os demais estudantes do seu pólo e os Tutores a Distância.

7.4 Orientadores de Campo:

- assinatura do Plano de Atividades e do Termo de Compromisso;
- aconselhamento técnico quando solicitado.

7.5 Coordenadores de Pólo e Tutores Presenciais:

- colaboração na etapa de Preparação de Estágio;
- acompanhamento da frequência, atitude e desempenho dos alunos em estágio.

8. Processo de Avaliação:

A avaliação será feita pelo Tutor a Distância dada com conceitos de 0 a 4, onde:

- 0 (zero) equivale a atividade não realizada;
- 1 (um) equivale a atividade realizada de modo insuficiente;
- 2 (dois) equivale a atividade realizada de forma regular, mas abaixo das expectativas;
- 3 (três) equivale a atividade completada de modo satisfatório, conforme as expectativas;
- 4 (quatro) equivale a atividade realizada de forma excelente, superando as expectativas.

Os itens a serem avaliados e seus pesos são:

- a) Atitude e desempenho durante o estágio, com peso 30% do conceito final;
- b) Conteúdo do relatório e sua forma, com peso de 30% do conceito final;
- c) Apresentação do relatório, com peso de 40% do conceito final;

O relatório e a apresentação serão avaliados, considerando conteúdo, qualidade e organização.

Alunos que realizaram estágio em uma mesma unidade de produção poderão redigir o

relatório e apresentar o seminário de forma conjunta, mas as exigências nesse caso serão maiores em termos de conteúdo e qualidade. Contribuições do Orientador de Campo, do Tutor Presencial e do Coordenador do Pólo poderão ser úteis ao avaliador para decidir o conceito do relatório, uma vez que inclui além do exposto, a real vivência dos estudantes, que deverão cumprir a carga horária integralmente.

PLANO DE ENSINO – DERAD022 – Estágio Supervisionado II

1. Caracterização da disciplina:

Nome: Estágio Supervisionado II

Código: DERAD022

Caráter: Obrigatória

Matrícula: Módulo V – Curso PLAGEDER

Número de créditos: 10

Carga horária total: 150 horas

Carga horária preparação para o estágio: 25 horas

Carga horária estágio: 100 horas

Carga horária elaboração e apresentação de relatório: 25 horas

Professores:

Fábio Kessler Dal Soglio

Fábio de Lima Beck

Fernanda Mello

Jalcione Pereira de Almeida

Tutores a Distância:

Carla Giovana Souza Rocha

Felipe Vianna Mourão Almeida

Francis dos Santos

Lorena Cândido Fleury

Raquel Lunardi

Stella Maris Nunes Pieve

2. Súmula:

Considerações gerais acerca do Estágio Supervisionado II. Apresentação de roteiro de

relatório.

3. Objetivos:

Oportunizar aos estudantes a vivência junto a instituições públicas, privadas ou organizações não governamentais de sua região, que tenham suas atividades associadas à agroindústria, permitindo que possam relacionar essa experiência aos conteúdos das disciplinas do curso, bem como auxiliar na problematização da realidade regional da agricultura na perspectiva do Desenvolvimento Rural, permitindo o reconhecimento da estrutura, da organização e das especificidades das instituições escolhidas como local de estágio.

4. Método:

A disciplina Estágio Supervisionado II diferencia-se das demais por requerer procedimentos administrativos antes da realização do estágio propriamente dito, e por requerer a elaboração de um relatório e a apresentação do mesmo na forma de um seminário. Assim, divide-se em três etapas:

1. Preparação para o estágio;
2. Estágio;
3. Elaboração e apresentação do relatório de estágio.

Na etapa preparação para o estágio, os estudantes deverão participar de atividade presencial com os Tutores a Distância para receberem explicações das formalidades que um estudante da UFRGS precisa cumprir para que possa realizar um estágio supervisionado, tais como:

- identificação de um local de estágio, o qual deve ser uma instituição pública, privada ou organização não governamental de sua região, que tenha sua atividade associada à agroindústria, cujo contato inicial se dará através da Carta de Apresentação;
- indicação de um Orientador de Campo, que deve ser um profissional com curso superior que tenha relação com o Desenvolvimento Rural, empregado do quadro da empresa;
- apresentação de um Plano de Atividades a ser aprovado pelo Tutor à Distância;
- assinatura de um “Termo de Compromisso” pelas partes (responsável pelo local de estágio, estagiário e orientador de campo) para fins de cadastramento junto à Secretaria de Assuntos Estudantis (SAE) da UFRGS, que providenciará um seguro obrigatório para estudantes em estágio fora da Universidade;
- postagem na Plataforma Moodle dos arquivos digitalizados contendo o Plano de

Atividades aprovado e o Termo de Compromisso, ambos com as devidas assinaturas;
- somente após a tramitação dos documentos, a ser providenciada pela Comgrad do Curso, o aluno será comunicado via Plataforma Moodle, de que estará apto a iniciar o estágio.

Concomitantemente aos aspectos formais, os alunos que se preparam para o estágio necessitarão de orientações específicas, que serão discutidas pelos Tutores a Distância, em uma apresentação formal, e através de textos e fóruns de discussão na plataforma Moodle. Nessas orientações pretende-se que os alunos tenham informações sobre atitudes recomendadas quando em estágio nas instituições públicas, privadas ou organizações não governamentais de sua região, que tenham suas atividades associadas à agroindústria, para melhor aproveitar a oportunidade, bem como sobre a estruturação e apresentação do relatório em seminário final para avaliação.

5. Conteúdo Programático:

5.1 Da preparação para o estágio:

- indicação de local de estágio e Orientador de Campo, com supervisão dos Tutores Presenciais, Tutores a Distância e professores da disciplina; (Estagiário)
- aconselhamento para o estágio, destacando-se procedimentos, responsabilidades e comportamentos apropriados e éticos dos estagiários e dos oferecedores de estágio; (Tutor a Distância)
- elaboração de Plano de Atividades a ser realizado durante o estágio; (Estagiário)
- orientações sobre as normas para elaboração e apresentação do relatório de estágio. (Tutor a Distância)

5.2 Do estágio: vivência orientada do estudante junto à realidade da instituição pública, privada ou organização não governamental de sua região, que tenha sua atividade associada à agroindústria escolhida.

5.3 Da elaboração e apresentação do relatório: redação de relatório que represente as experiências vividas, relacionando-as aos conteúdos já discutidos em disciplinas do curso, acompanhado de reflexão individual e apresentação em seminário para tutores e demais estudantes do pólo.

6. Dinâmica:

6.1 Sobre o local do estágio:

- o estágio deverá ser realizado em uma instituição pública, privada ou organização não governamental de sua região, que tenha sua atividade associada à agroindústria, localizada no Brasil, fora de sua unidade de produção e/ou local de trabalho;
- será permitida a realização de estágio em um mesmo local por mais de um aluno;
- casos excepcionais serão analisados pela Comissão de Estágio.

6.2 Sobre o relatório de estágio:

- o relatório de estágio deverá ser redigido individualmente conforme as normas da ABNT, que estão disponíveis na plataforma Moodle;
- o relatório deve conter um mínimo de dez (10) páginas, incluída 1 página de reflexão individual;
- o arquivo do relatório de estágio deverá ser postado na Plataforma Moodle até a data definida no calendário;
- deverá ser entregue uma cópia impressa do relatório de estágio ao Tutor a Distância na data marcada para sua apresentação oral.
- no caso de estágio realizado coletivamente, é indispensável que conste uma reflexão individual sobre a vivência. (Retirar este item)

6.3 Sobre a apresentação do relatório de estágio:

- a apresentação será considerada atividade presencial de avaliação, com presença obrigatória dos estudantes matriculados;
- o tempo total de apresentação do relatório de estágio será de 15 minutos, com mais 5 minutos para discussão;
- a coordenação das apresentações será feita pelo Tutor a Distância.

7. Responsabilidades

7.1 Comissão de Estágio:

- organização geral da disciplina;
- coordenação dos procedimentos de preparação para o estágio;
- aprovação dos Planos de Atividades dos alunos;
- coordenação do trabalho dos Tutores a Distância;
- elaboração de material didático para utilização na disciplina;

- acompanhamento do controle dos estágios (frequência dos alunos, atividade dos tutores, participação dos alunos e tutores nos fóruns);
- indicação dos Professores Orientadores da UFRGS;
- homologação dos conceitos dados aos alunos pelos Tutores a Distância;
- apreciação e julgamento das situações excepcionais.

7.2 Tutores a Distância:

- acompanhamento dos procedimentos de preparação para o estágio nos pólos em que são responsáveis;
- apresentação aos estudantes das formalidades e particularidades da disciplina;
- realização de aula presencial sobre a dinâmica do Estágio;
- coordenação dos fóruns de preparação para o estágio, de realização de estágio, e de preparação de relatório, nos pólos em que são responsáveis;
- avaliação da atitude e desempenho dos alunos durante o estágio, com base nas contribuições dos Coordenadores de Pólo e Tutores Presenciais e o Registro Semanal de Atividades;
- acompanhamento e avaliação da apresentação dos relatórios em seminário presencial de estágio;
- avaliação dos relatórios de estágio quanto ao conteúdo e forma;
- acompanhamento do processo de pendência para estudantes que não conseguiram aprovação;
- repasse à Comissão de Estágio, situações excepcionais que precisem de atenção especial;

7.3 Estagiário:

- participação nas atividades presenciais nas etapas de preparação para o estágio e no seminário presencial de apresentação dos relatórios;
- definição do local de estágio e escolha do Orientador de Campo;
- elaboração do Plano de Atividades;
- providenciar, com o apoio dos Coordenadores de Pólo, dos Tutores Presenciais e dos Tutores a Distância, a documentação necessária (Carta de Apresentação, Plano de Atividades e Termo de Compromisso assinados) para que possam realizar o estágio;
- participação nas atividades à distância desenvolvidas ao longo da disciplina;
- cumprimento do Plano de Atividades e da carga horária mínima de vivência determinada (100h), dedicando-se ao estágio de forma compatível a um estudante universitário ligado à

Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

- elaboração individual e postagem de Registro Semanal de Atividades desenvolvidas durante o estágio, que poderá ser conferido a qualquer momento pelos Tutores, Orientadores de Campo, Coordenadores de Pólos ou Professores da disciplina;
- elaboração de relatório final de estágio, seguindo as normas de redação técnica da ABNT, apresentando suas experiências, e analisando-as com base nos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas já cursadas;
- apresentação do relatório de estágio, em seminário presencial para os demais estudantes do seu pólo e os Tutores a Distância.

7.4 Orientadores de Campo:

- assinatura do Plano de Atividades e do Termo de Compromisso;
- aconselhamento técnico quando solicitado;
- atestado de presença e parecer de desempenho do aluno.

7.5 Coordenadores de Pólo e Tutores Presenciais:

- colaboração na etapa de Preparação de Estágio;
- acompanhamento da frequência, atitude e desempenho dos alunos em estágio.

8. Processo de Avaliação:

A avaliação será feita pelo Tutor a Distância dada com conceitos de 0 a 4, onde:

- 0 (zero) equivale a atividade não realizada;
- 1 (um) equivale a atividade realizada de modo insuficiente;
- 2 (dois) equivale a atividade realizada de forma regular, mas abaixo das expectativas;
- 3 (três) equivale a atividade completada de modo satisfatório, conforme as expectativas;
- 4 (quatro) equivale a atividade realizada de forma excelente, superando as expectativas.

Os itens a serem avaliados e seus pesos são:

- a) Atitude e desempenho durante o estágio, com peso 30% do conceito final;
- b) Conteúdo do relatório e sua forma, com peso de 30% do conceito final;
- c) Apresentação do relatório, com peso de 40% do conceito final;

O relatório e a apresentação serão avaliados, considerando conteúdo, qualidade e organização.

Alunos que realizaram estágio em uma mesma unidade de produção poderão redigir o relatório e apresentar o seminário de forma conjunta, mas as exigências nesse caso serão maiores em termos de conteúdo e qualidade. Contribuições do Orientador de Campo, do Tutor Presencial e do Coordenador do Pólo poderão ser úteis ao avaliador para decidir o conceito do relatório, uma vez que inclui além do exposto, a real vivência dos estudantes, que deverão cumprir a carga horária integralmente.

Perfil de Formação

O Calendário Acadêmico é organizado por semestres, composto somente de disciplinas obrigatórias.

Ato Autorizativo Anterior ou Ato de Criação

Documentos anexados:

Resolução 19 2007.doc

Decisão 29 2007.doc

Parecer 17 2007.doc

Política de atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Os procedimentos estão sendo cumpridos em cada polo.

Docentes do Curso

Periodo Letivo Referência: 2010/2 - Número semestres: 3

CARLOS GUILHERME ADALBERTO MIELITZ NETTO

CESAR AUGUSTO MARCHIONATTI AVANCINI

DENISE TOLFO SILVEIRA

ELVIO GIASSON

FABIO DE LIMA BECK

FABIO KESSLER DAL SOGLIO

FERNANDA BASTOS DE MELLO

GABRIELA PEIXOTO COELHO DE SOUZA

IVALDO GEHLEN

JALCIONE PEREIRA DE ALMEIDA
 JEAN PHILIPPE PALMA REVILLION
 JOAO ARMANDO DESSIMON MACHADO
 JOSE CARLOS GOMES DOS ANJOS
 LEONARDO XAVIER DA SILVA
 LOVOIS DE ANDRADE MIGUEL
 LUIZ FERNANDO MAZZINI FONTOURA
 MARA LUCIA FERNANDES CARNEIRO
 MARCELINO DE SOUZA
 MARCELO ANTONIO CONTERATO
 PAULO DABDAB WAQUIL
 ROBERTO VERDUM
 RUMI REGINA KUBO
 SAIONARA ARAUJO WAGNER
 SUSANA CARDOSO
 TATIANA ENGEL GERHARDT

Grade Curricular

Currículo: PLANEJAMENTO E GESTÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL
 Créditos Obrigatórios: 128
 Créditos Eletivos: 0
 Créditos Complementares: 0
 Período Letivo: 2009/2

Etapa 1				
Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
DERAD002	DINÂMICA E DIFERENCIAÇÃO DE SISTEMAS AGRÁRIOS	90	6	Obrigatória
DERAD001	INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA O ENSINO A DISTÂNCIA	90	6	Obrigatória
DERAD005	MÉTODOS DE PESQUISA	90	6	Obrigatória
DERAD006	ORGANIZAÇÃO SOCIAL E MOVIMENTOS SOCIAIS RURAIS	90	6	Obrigatória
DERAD003	TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO	90	6	Obrigatória
Etapa 2				
Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
DERAD008	AGRICULTURA E SUSTENTABILIDADE	90	6	Obrigatória
DERAD007	ETNODESENVOLVIMENTO E MEDIAÇÕES POLÍTICO-CULTURAIS DO MUNDO RURAL	90	6	Obrigatória
DERAD009	SEMINÁRIO INTEGRADOR I	150	10	Obrigatória
DERAD004	TEMÁTICAS RURAIS: DO LOCAL AO REGIONAL	90	6	Obrigatória
Etapa 3				
Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
DERAD010	ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS	90	6	Obrigatória
DERAD013	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL	90	6	Obrigatória

DERAD012	POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO RURAL NO BRASIL	90	6	Obrigatória
DERAD011	QUESTÃO AGRÁRIA E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	90	6	Obrigatória
DERAD014	SEMINÁRIO INTEGRADOR II	150	10	Obrigatória

Etapa 4

Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
DERAD017	ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS PARA A AGRICULTURA	90	6	Obrigatória
DERAD018	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	150	10	Obrigatória
DERAD015	GESTÃO E PLANEJAMENTO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO AGRÍCOLAS	90	6	Obrigatória
DERAD016	MERCADOS E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	90	6	Obrigatória

Etapa 5

Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
DERAD021	ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROINDUSTRIAIS	90	6	Obrigatória
DERAD022	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	150	10	Obrigatória
DERAD019	GESTÃO E PLANEJAMENTO DE ORGANIZAÇÕES AGROINDUSTRIAIS	90	6	Obrigatória
DERAD020	MERCADOS E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS	90	6	Obrigatória

Etapa 6

Código	Disciplina	Carga Horária	Crédito	Caráter
DERAD024	COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	90	6	Obrigatória
DERAD023	ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA	60	4	Obrigatória
DERAD026	SEMINÁRIO INTEGRADOR III	150	10	Obrigatória
DERAD025	TÓPICOS ESPECIAIS	90	6	Obrigatória